



Prefeitura Municipal de Barueri
ESTADO DE SÃO PAULO

Fls: N.º 40
Proc. N.º 945/98

GOV. PAULO DE CARVALHO
construindo
Barueri

0171

LEI COMPLEMENTAR Nº 71, DE 18 DE DEZEMBRO DE 1998.

"ALTERA DISPOSIÇÕES DA LEI COMPLEMENTAR Nº 59, DE 27 DE OUTUBRO DE 1997."

GILBERTO MACEDO GIL ARANTES, Prefeito do Município de Barueri, usando das atribuições legais, FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei,

Artigo 1º. Passa a Lei Complementar nº 59, de 27 de outubro de 1997, a vigor com as alterações seguintes:

I – Passam a alínea "c" do inciso I, a alínea "a" do inciso III e o inciso I do §1º, todos do artigo 22, a vigor com as redações seguintes:

"Art. 22...

I - ...

...

c) residência plurifamiliar (vertical) com no mínimo 5 (cinco) pavimentos acima do nível médio da guia;

...

III - ...

a) residência unifamiliar:

1) com edícula incorporada = 55% (cinquenta e cinco por cento);

2) com edícula separada = 45% (quarenta e cinco por cento) para construção principal, mais 10% (dez por cento) da área de terreno para edícula;

...

§1º...

I – frontal: calculada pela fórmula $h/10$ (altura do prédio dividido por dez), com no mínimo 5,00m (cinco metros), exceto nos loteamentos sujeitos a normas contratuais/conveniais, nos quais deverá prevalecer o de maior restrição."

II – Passam a alínea "a" do inciso I e o §1º e seu inciso I, ambos do artigo 26, a vigor com as redações seguintes:

"Art. 26...

I - ...

A



Prefeitura Municipal de Barueri

ESTADO DE SÃO PAULO

Fls: N.º 45
Proc. N.º 943/98



0172

a) residência plurifamiliar;

§1º. Os sub-solos das residência plurifamiliares e de prédios comerciais ou mistos, destinados exclusivamente a estacionamento de carros e respectivas dependências, como vestiários e instalações sanitárias, sem aproveitamento para qualquer atividade de permanência humana, observarão os seguintes recuos:

I – frontal: calculado pela fórmula $h/10$ (altura do prédio dividido por dez) com no mínimo de 10,00 m (dez metros), salvo restrição maior decorrente de normas contratuais/conveniais;

III – Passa a alínea “b” do inciso I do artigo 32 a vigor com a redação seguinte:

“Art. 32...

I - ...

a) os setores A-02, A-09, A-12, A-16, A-19, B-02, B-07, C-02, C-06, C-10, C-18, C-24, C-27, C-28, D-07, D-08, D-09, D-14 e D-16: uso industrial, comercial e de serviços;”

IV – Passa o artigo 34 a vigor com a seguinte redação:

“Art. 34 Os lotes situados nas ZUPI-1 terão área mínima de 1.000,00m² (mil metros quadrados) e frente mínima de 20,00m (vinte metros), ficando sujeitos, quanto ao seu uso e ocupação, às seguintes restrições:

I – categorias de usos permitidos:

- a. listagens constantes das Leis Estaduais nºs 1.817, de 27 de outubro de 1978, e 2.952, de 15 de julho de 1981, para a subcategoria ZUPI-1;
- b. comércio, prestação de serviços, depósitos e pequenas oficinas;
- c. no Setor A-05, além do indicado nas alíneas a e b, demais usos a saber:



Fls. N.º 48
Proc. N.º 94598

Prefeitura Municipal de Barueri

ESTADO DE SÃO PAULO



1. **Esportivas:** pistas de autódromo, cartódromo e autoramas, quadras poliesportivas, clubes esportivos, estádios e ginásios esportivos;
2. **Serviço de Saúde:** pronto socorro, radiologia, laboratórios, ambulatórios, clínicas médicas e dentárias e demais usos correlatos, exceto internações;
3. **Recreativo ou Social:** tiro ao alvo, boliche, boates, bilhares e snookers, clubes e sedes;
4. **Culturais:** cinema, teatro, auditórios, museus e centro de convenções.

II – Índice de aproveitamento:

Indústrias, comércio e serviços: 1 (um), de acordo com o disposto na Lei Estadual nº 1.817, de 27 de outubro de 1978, para a ZUPI-I, exceto para as quadras 5 e 6 e suas sub-quadras do Alphaville Centro Industrial e Empresarial, que será de 2,5 (dois e meio);

III – Taxa de ocupação:

a) **Indústrias:** 70% (setenta por cento);

b) **Comércio e Serviços:** 70% (setenta por cento) para as quadras 5 e 6 e suas sub-quadras do Alphaville Centro Industrial e Empresarial e 55% (cinquenta e cinco por cento) para os demais casos;

IV – Recuos:

a) **Indústrias:**

1. **de frente:** 6,00m (seis metros);
2. **laterais:** 0 (zero) para as quadras 5 e 6 e suas sub-quadras do Alphaville Centro Industrial e Empresarial e 2,00 (dois metros) para os demais casos;
3. **de fundo:** 0 (zero) para as quadras 5 e 6 e suas sub-quadras do Alphaville Centro Industrial e Empresarial e 3,00m (três metros) para os demais casos;

b) **Comércio e Serviços:**



Fls. N.º 47
Proc. N.º 945/98

Prefeitura Municipal de Barueri

ESTADO DE SÃO PAULO



0174

1. de frente: 10,00 (dez metros) para as quadras 5 e 6 e suas sub-quadras do Alphaville – Centro Industrial e Empresarial e para os demais casos calculado pela fórmula $h/6$ (altura do prédio dividido por seis), com o mínimo de 15,00 m (quinze metros).
2. laterais: 0 (zero) para as quadras 5 e 6 e suas sub-quadras do Alphaville – Centro Industrial e Empresarial e para os demais casos calculado pela fórmula $h/8$ (altura do prédio dividido por oito), com o mínimo de 4,50m (quatro metros e meio);
3. fundos: 0 (zero) para as quadras 5 e 6 e suas sub-quadras do Alphaville – Centro Industrial e Empresarial e para os demais casos calculado pela fórmula $h/10$ (altura do prédio dividido por dez), com o mínimo de 6,00 (seis metros).
4. entre prédios: calculado pela fórmula $h/6$ (altura do prédio dividido por seis), com o mínimo de 4,00 (quatro metros)."

§1º. Os sub-solos do uso comercial e serviço, destinados exclusivamente a estacionamento de carros e respectivas dependências, como vestiários e instalações sanitárias, sem aproveitamento para qualquer atividade de permanência humana, observarão os seguintes recuos:

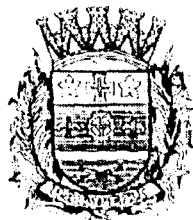
I – frontal: calculado pela fórmula $h/10$ (altura do prédio dividido por dez), com o mínimo de 15,00m (quinze metros), salvo restrição maior decorrente de normas contratuais e conveniais.

II – laterais e fundos: inexigíveis.

§2º. Os sub-solos poderão aflorar no máximo 7,00m (sete metros) do perfil natural do terreno ao ponto mais alto do telhado, desconsiderado o muro de fechamento ou guarda-corpo.

§3º. As fachadas dos sub-solos, afloradas acima de 1,20m (um metro e vinte centímetros) do nível médio das guias, deverão receber tratamento arquitetônico adequado em observância à estética urbana, consistente no seguinte:

1. no mínimo 50% da fachada, no sentido horizontal e vertical, deverá ser aterrada em forma de talude e ajardinada;
2. o restante do afloramento deverá receber tratamento arquitetônico adequado, tanto no aspecto estético, quanto funcional.



Fls. N.º 48
Proc. N.º 945/98

Prefeitura Municipal de Barueri

ESTADO DE SÃO PAULO



§4º. Para o uso comercial e serviços, nos lotes de esquina, o recuo correspondente à via pública de menor importância ou via de acesso secundária ao prédio será calculado pela fórmula $h/10$ (altura do prédio dividido por dez), com um mínimo de 10,00 (dez metros), exceto pois as quadras 5 e 6 e suas sub-quadras do Alphaville-Centro Industrial e Empresarial”.

V – Fica a tabela a que se refere o artigo 39 alterada nos termos constantes do Anexo I desta Lei Complementar.

VI – Ficam os limites e confrontações dos Setores C-07, C-11, C-17 e C-20, integrantes do Anexo II da Lei Complementar nº 59, de 27 de outubro de 1997, alterados nos termos constantes do Anexo II e III da presente Lei Complementar.

Artigo 2º. Esta lei complementar entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Barueri, 18 de dezembro de 1998.


GILBERTO MACEDO GIL ARANTES
Prefeito Municipal

CERTIFICO QUE O PRESENTE ATO FOI
PUBLICADO NA EDIÇÃO DO DIA.

23/12/98